

# FAÍSCA

SEMÁNARIO INDEPENDENTE

Propriedade: AMANHECER COOP, Jornalistas Associados. Edição 623  
Lichinga, 02 de Agosto de 2013. Preço: 15,00MT.  
Cell 825280609/863388914 E-mail: faisca.jornal@gmail.com  
Av. Julyus Nyerere (Oficina Auto Garcia)

A equipa de futebol feminina, União Desportiva de Lichinga, é a nova campeã nacional da modalidade.

## Candidatos internos às eleições autárquicas

## Os nomeáveis da FRELIMO no Niassa

### Metangula

Sara Mustafa e Natal Jumapyply

### Marrupa

Marta Romeu e Vicente B. Jairoisse



### Lichinga

Augusto Assique, Saide Amido e Rachide Naluila

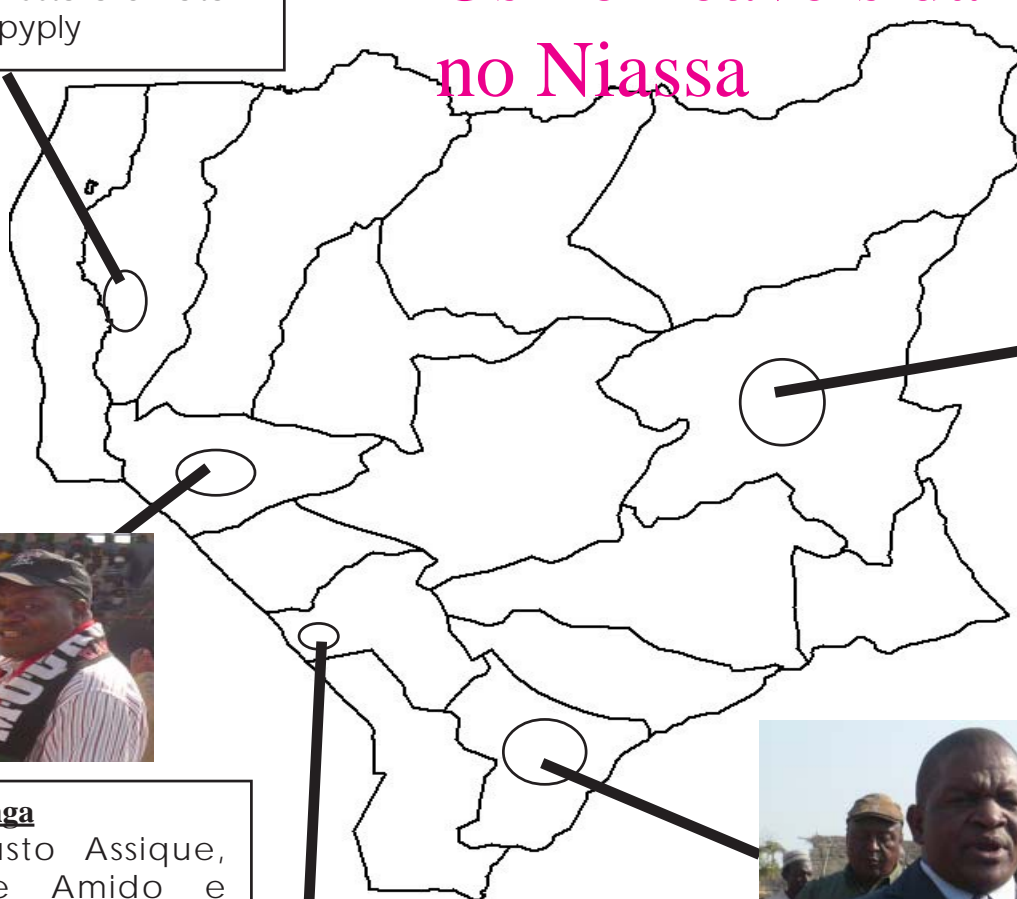


### Cuamba

Vicente da Costa Lourenço, Arcanjo Matola Araújo

### Mandimba

Victor Sinóia, Domingos Andrassé e José Sitande



No FAMOD

# Quando a vontade de vencer ultrapassa barreiras

**Por Suizane Rafael**

*Lutar pela concretização dos Direitos Humanos para a pessoa portadora de deficiência é a aposta do Fórum das Associações Moçambicanas dos Deficientes (FAMOD).*

*No entanto esta luta tem muitas etapas a serem percorridas, uma delas já em curso e em vias de pertencer ao passado: Mostrar a sociedade que o deficiente também tem papel a desempenhar.*

*É no âmbito deste processo que o FAMOD em parceria com a Concern Universal implementa o projecto Viver Sem Limites na Província do Niassa, com financiamento da Embaixada da República da Irlanda.*

*Pelas acções já em curso, o Projecto mostra que é possível realizar tarefas que outras pessoas realizam sem limitações.*

*O exemplo está nos escritórios do FAMOD em Lichinga onde a maior parte da equipa é de pessoas com deficiência.*

## Lúcia Bula, Oficial de Programa

Dirige a área de Programas nos escritórios do FAMOD na cidade de Lichinga.

Entrou no FAMOD por via da A D E M O onde é membro. No fórum ela é responsável pelo desenho dos programas a serem implementados na organização.

Diz que antes de entrar na organização era difícil sair de casa por causa do complexo de ser portadora de deficiência.

Contudo afirma de viva voz que desde que entrou no FAMOD passou



a sentir-se mais à vontade, uma pessoa igual às outras.

“É uma honra trabalhar com os colegas, nos primeiros dias foi difícil

mas agora já me sinto à vontade. Ser portadora de deficiência não é fácil a sociedade em que vivemos entender.

Eu antes não saía de casa, era muito difícil, mas agora sento-me mais à vontade e hoje trabalho. Consegui vencer o complexo de inferioridade. São poucas as pessoas que nos entendem; aqui onde nos encontramos com voz única somos ouvidos pelo Governo assim como outras pessoas. Eu contrai a deficiência nos membros inferiores por doença, foi uma coisa que apareceu assim. Mas mesmo assim consegui estudar, tenho a 12ª classe, trabalho. Aqui no FAMOD no início na entendia os outros colegas, mas agora é fácil, até com os colegas da ASUMO, aprendi a linguagem de

**(Continua na página 3)**

(Continuação da página 2)

sinais, há muita coisa que estou a aprender. Consigo mobilizar os outros colegas que não conseguem se mostrar por causa da deficiência, estamos a tentar mudar o cenário numa sociedade de preconceitos”, diz muito satisfeita.

Jorge Omade

Ex - desmobilizado de guerra dos 16 anos, onde contraiu a deficiência. Está ligado a administração e finanças do FAMOD.

Conta ele que antes de estar ligado ao FAMOD as suas actividades na A D E M I M O circunscreviam-se apenas ao seu círculo.

Sublinha ainda que ao estar no FAMOD percebeu o quão é importante trabalhar em rede para alcançar bons resultados.

“Estou aqui no FAMOD em representação da ADEMIMO, antes apenas trabalhava com a minha organização e mais nada. Nós como ex-militares do Governo, viamos que nós deficientes militares tínhamos mais direitos, mas não é isso. Com a minha entrada aqui no FAMOD vejo que só juntos é que podemos ser ouvidos e respeitados.

Aqui aprendi a trabalhar com várias pessoas, membros de outras associações que não são de pessoas portadoras de deficiência. O

trabalho em equipa mudou muito o meu entendimento sobre questões de advocacia sobre direitos”.

Artur Nangare Aly

Reside no Distrito de Mecula onde é representante da sua associação. O seu desejo é o de ver algumas barreiras burocráticas ultrapassadas.

Falou da discriminação pela qual passam as pessoas com deficiência ao não serem incluídos nos projectos de rendimento a nível local.

“Em Mecula no meu Distrito, temos problemas. Pedimos que o Governo nos ajude a resolver alguns destes problemas, nós pessoas com deficiência não estamos incluídos no Conselho Consultivo Distrital, a nossa luta é estarmos representados neste círculo. Os nossos projectos nunca são aprovados porque não estamos representados, sem representação

não temos espaço, estamos a sofrer discriminação. Em Mecula temos 30 membros que precisam de meios de compensação”.

José Siabo

Para este membro do FAMOD, há muitas questões que são levantadas pelas Pessoas Com Deficiência, sobretudo na assistência médica, acesso à habitação e emprego.

“Nós temos o problema das juntas médicas para os deficientes militares para podermos actualizar as pensões de invalidez. Não estão a ser actualizadas as nossas pensões por causa das juntas médicas. Os meios de compensação é mais difícil obter nos Distritos por nossa parte, temos que ter o triciclos motorizados, a nossa experiencia diz que por exemplo em Nampula não custa mais de 35 mil Meticais. Sabemos que o Governo tem fundos exíguos mas temos que estar enquadrados. Na habitação também não somos abrangidos, não sabemos o que se passa, as oportunidades de auto-emprego são poucas, os projectos submetidos nos Conselhos Consultivos Distritais não são aprovados, há muita discriminação nos Distritos. Temos o problema de acesso à Educação onde temos muita falta de coordenação e fraca informação. Quando há bolsas para os nossos filhos a informação chega tarde”.

(Continua na página 9)

## Eleições Gerais de 2014

# Presidente Guebuza marca datas

As eleições gerais, nomeadamente Presidenciais e Legislativas e das Assembleias Provinciais realizar-se-ão no dia 15 de Outubro de 2014 em todo território nacional e no estrangeiro no dia 12 do mesmo.

Com o efeito o Presidente da República, Armando Guebuza, marcou através do Decreto Presidencial as datas das eleições.

De acordo com o estabelecido na Lei n. 04/2013, de 22 de Fevereiro e na Lei 08/2013, de 27 de Fevereiro, tendo em atenção a nova redacção introduzida pela Lei n.º 12/2013, de 03 de Junho, a marcação da data das

Eleições Gerais, Presidenciais e Legislativas, e das Assembleias Provinciais é feita com uma antecedência mínima de doze meses, em data a definir pelo Presidente da República, sob proposta da Comissão Nacional de Eleições.

Assim, as eleições Gerais, Presidenciais e Legislativas, e das Assembleias Provinciais têm lugar, em todo o território Nacional, no dia **15 de Outubro de 2014** e, no **estrangeiro, no dia 12 de Outubro de 2014**.

Esta decisão é tomada considerando ser de extrema a importância de que as Eleições Gerais,

Presidenciais e Legislativas, e das Assembleias Provinciais se realizem simultaneamente, num único dia, em todo o território nacional e que a data proposta pela Comissão Nacional de Eleições é a melhor possível e ouvido o Conselho do Estado, nos termos do disposto no n. 1 do artigo 6 da Lei n. 04/2013, de 22 de Fevereiro e no n. 1 do artigo 6 da Lei n. 08/2013, de 27 de Fevereiro, tendo em atenção a nova redacção introduzida pela Lei n. 12/2013, de 03 de Junho, conjugado com a alínea d) do artigo 159 e com a alínea d) do artigo 166, ambos da Constituição da República.

## Técnicos da APN em capacitação

Técnicos do Secretariado Técnico da Assembleias Provincial do Niassa (STAP) terminaram ontem uma capacitação em matérias ligadas ao Procedimento Administrativo.

A capacitação de três dias, abordou questões ligadas ao Procedimento Administrativo, Fiscalização Prévia dos Actos Administrativos e Impacto da Descentralização do Tribunal Administrativo, Mecanismo da Avaliação de Desempenho na Função Pública, Classificação e Avaliação de Documentos na Função Pública, Ética e Deontologia Profissional na Função Pública e Corrupção como obstáculo de Desenvolvimento.

A capacitação dos técnicos do STAP se inscreve no grupo de acções a serem desenvolvidas pela

Assembleia Provincial do Niassa (APN) dentro do acordo de parceria assinado com há um ano com a ONG Concern Universal.

A Directora Nacional da Concern Universal, Helena Skember, afirmou que a capacitação vai reforçar as capacidades da Assembleia Provincial do Niassa em diferentes vertentes das quais a do Procedimento Administrativo um dos pontos fracos de algumas instituições da província.

Skember adiantou ainda que a inclusão de funcionárias da APN na capacitação é um forte comprometimento da instituição na promoção do género.

O vice-presidente da APN, Fazal Lacá, disse na ocasião que com esta realização, a sua instituição sai

fortalecida na interação com o Governo do Niassa.

Lembrou que uma das atribuições da APN é fiscalizar o Governo Provincial, processo que ficará mais facilitado com os conhecimentos adquiridos pelo pessoal técnico.

“Esta formação irá ao encontro das nossas actividades diárias, os nossos técnicos deverão saber fazer e ser, olhando para a população a quem servimos”, indicou Lacá.

Esta é a segunda formação que a Concern Universal disponibiliza para a APN. A primeira foi direccionada para os membros da Mesa da APN.

As duas instituições assinaram em 2012 um memorando de entendimento no âmbito da capacitação institucional da APN.

## Eleições Autárquicas

# FRELIMO escolhe candidatos

- Anafe Achimo, edil de Metangula renuncia à corrida eleitoral pela FRELIMO

- FRELIMO com crise de candidatáveis na cidade de Lichinga

Este final de semana, entra-se na recta final da escolha dos pré-candidatos da FRELIMO em Lichinga, Marrupa, Metangula, Cuamba e Mandimba.

Fontes próximas do assunto, garantiram ao nosso jornal que os nomes dos pré-candidatos foram enviados a Maputo para a triagem final ao que serão devolvidos ao Niassa para votação nos comités.

Para já há duas surpresas na mesa: A saída de Anafe Achimo como candidato em Metangula e, a entrada de Augusto Assique, actual edil de Lichinga, que em 2012 foi reprovado no Comité da Cidade de Lichinga.

### Metangula

Anafe Achimo deixou a corrida, foi afastado na última hora, tendo ido retirar a sua candidatura na Primeira Zona. O homem vai à reforma depois de 10 anos a frente da edilidade de Metangula.

Desta autarquia a FRELIMO conta com Sara Mustafa, uma empresária ligada ao turismo em Lichinga e Metangula.

Há ainda o de Natal Jumapyly, um veterano da governação no Niassa.



Anafe Achimo sai da corrida em Metangula

Foi até 1996 Director Provincial do Trabalho, tendo reformado e abraçado a área de construção civil.

Em 1998 ainda tentou ser eleito como candidato da FRELIMO, na vila de Metangula, mas ficou na fila. Perdeu o mandato em 1999 na Assembleia Municipal de Metangula como membro por excesso de faltas injustificadas.

### Lichinga

Augusto Assique, lidera uma lista de três nomes, nomeadamente Saide Amido (actual presidente da Assembleia Municipal de Lichinga) e Rachide Naliula um ex-segurança do extinto BCM.

Teoricamente o nome de Augusto Assique é favorito na eleição interna. Mas tem o peso do homem da Assembleia Municipal.

O Comité da Cidade de Lichinga irá votar num destes dois nomes na decisiva batalha deste fim-de-semana.

### Cuamba

O nome de Vicente da Costa Lourenço é o que vai na dianteira. O seu adversário é Arcanjo Matola Araujo. O homem tem caminho aberto para a renovação rumo à disputa de 20 de Novembro próximo.

As obras por ele feitas na cidade de Cuamba são o seu forte na eleição interna e

rumar para a corrida com o MDM e outros partidos.

### Marrupa

A actual presidente Marta Romeu e Vicente B. Jairosse, competem nesta vila da EN14. Para além de que em Marrupa a mesa não abunda muito para arriscar muito.

### Mandimba

Victor Sinóia, Domingos Andrassé e José Sitande

# Moçambique e Tailândia em cooperação

## -PM Yingluck Shinawatra visitou Moçambique

As relações económicas entre Moçambique e o Reino da Tailândia, estão ganharam um novo rumo esta semana com a assinatura de diversos protocolos de cooperação em Maputo.

Com a Primeira Ministra da Tailândia, Yingluck Shinawatra, visitou oficialmente Moçambique esta semana onde manteve conversações oficiais

Nos últimos anos a Tailândia se aproximou mais de Moçambique sobretudo com o advento dos hidrocarbonetos na Bacia de Rovuma em Cabo Delgado.

Por força do gaz do Rovuma, a Tailândia entrou recentemente na estrutura acionista de um dos blocos ao comprar as acções de deles.

a PTT Exploration and Production, veio colocar os holofotes na mudança paradigmática que se consolida no quotidiano segundo a qual ser do terceiro mundo não significa, necessariamente, ser do terceiro lugar na área de negócios. Mais importante ainda, que a capacidade de partilhar recursos, ou de se ser doador, como dizíamos antes, no quadro da cooperação bilateral não se confina apenas a alguns países”, afirmou Guebuza.

Por outro lado, o PR moçambicano desafiou os empresários do seu País a serem mais agressivos ao estabelecerem parcerias com os seus colegas tailandeses.

A Tailândia como se sabe está no grupo de Países em vias de desenvolvimento que fazem parte outros asiáticos.

**“Estou satisfeita pela hospitalidade”** PM Yingluck Shinawatra

Enquanto isso, a Primeira Ministra da Tailândia Yingluck Shinawatra, mostrou-se satisfeita pelo facto de ter visitado Moçambique

passados 24 anos do estabelecimento das Relações Diplomáticas entre os dois Países.

Anotou que nos últimos anos os dois Países trocam missões a alto nível, com o



com o Presidente da República, Armando Guebuza.

O Presidente Guebuza afirmou na ocasião que as missões governamentais e empresariais entre os dois Países aumentaram nos últimos anos.

“O Reino da Tailândia alargou o leque de áreas onde não se pode partir com vencedores antecipados. Com efeito, ao vencer o concurso de venda das acções da Cove Energy, em que participaram congéneres da primeira liga nas áreas de petróleo e gás, a vossa empresa,

**(Continua na página 7)**

(Continuação da página 6)

destaque para a visita este ano de três Ministros Moçambicanos ao seu País.

Yingluck Shinawatra, disse que as áreas de Agricultura, Turismo, Recursos Naturais e Energia, Saúde e Desenvolvimento Humano serão os pilares da cooperação com Moçambique.

Referiu-se também as Mudanças Climáticas como uma das áreas onde os dois Países deverão trocar experiências.

Um dos impactos desta visita é o anúncio da abertura da Embaixada da Tailândia em Maputo, o que vai aproximar mais os dois Países.

Agricultura é uma das áreas eleitas



## Aviação

# Kenya airways liga Nairobi e Blantyre

A companhia aérea queniana, a Kenya Airways inicia hoje ligações com voos directos entre Blantyre (Malawi) e Nairobi.

Esta nova escala da Kenya Airways é vista como um mergulho na capital económica do Malawi, lugar onde acontecem vários negócios.

Segunda, quarta e sexta são os dias de semana que a Kenya Airways vai escalar a capital económica do Malawi.

Com esta ligação, os passageiros não precisam deslocar-se até Lilongwe para alcançar voos desta companhia aérea.

Esta é a segunda companhia aérea de peso a escalar Malawi, depois da Ethiopia Airways ter feito o mesmo desde Julho do ano passado.

Blantyre fica próxima da cidade de Lichinga, há cerca de 350km, uma oportunidade para viajar a Europa ou Ásia.

Fly direct to **Blantyre**, the commercial and tourism heart of Malawi

**3** Direct Flights Weekly  
VIA NAIROBI

Blantyre is often called Malawi's commercial capital. It's where all the big transactions happen, and it's just swimming in opportunities for the discerning business minds. And from 2nd August 2013, we're flying there, three times every week via Nairobi. Book now.

Origin	Destination	Departure	Arrival	Days
NBO	BLZ	11:45	13:25	MON, WED, FRI
BLZ	NBO	14:15	18:00	MON, WED, FRI

For more information, contact reservations team on +44 (0) 208 283 1818, visit [www.kenya-airways.com](http://www.kenya-airways.com) or your preferred travel agent.

**Kenya Airways**  
The Pride of Africa

Função Pública

# IFAPA de Lichinga gradua 271 técnicos

*O Instituto de Formação em Administração Pública e Autárquica (IFAPA) de Lichinga, procedeu na manhã de hoje a graduação de 271 técnicos.*

A cerimónia faz parte do XIV e XV cursos modular e 1º Curso Modular Médio de Administração Pública e Autárquica, na única instituição de formação pública do Norte de Moçambique.

O director do IFAPA de Lichinga, João Carlos Machava, disse que esta graduação representa uma viragem para a formação de quadros da Função Pública.

Dos 271 graduados, 119 são do XIV curso, 82 do XV e 70 do 1º Curso Pós-Laboral. 136 são mulheres e 135 homens.

Por ser uma instituição de formação regional, o IFAPA de Lichinga recebeu formandos de Cabo Delgado (16), Nampula (48) e Niassa (207).

O IFAPA de Lichinga desde 2006 já graduou 1205 formandos

provenientes das três províncias do Norte do País.

“Há horas extras fantasmas”, Vitória Diogo, MFP

A Ministra da Função Pública, Vitória Diogo que visitou a província do Niassa disse que há horas extras fantasmas no seio dos professores.

Falando no aeroporto de Lichinga, a Ministra da Função Pública, disse que o Governo está

que sem trabalhar recebiam horas extras. Temos que ver se o Estado não está sendo lesado neste processo de pagamento de horas extras. Anualmente estamos a recrutar mais professores, para que esta classe trabalhe em melhores condições e recebam os seus ordenados. Tivemos casos de professores que reclamavam horas extras numa zona onde não há

curso noturno porque não há energia. Temos que combater as horas extras fantasmas”, frisou.

A Ministra da Função Pública, chegou ontem quinta-feira em Lichinga, e regressou hoje a Maputo.

Nesta curtíssima visita procedeu ao lançamento das

primeira pedra para a construção do edifício do Arquivo Intermediário Provincial, manteve encontros com o Fórum de Gestão dos Recursos Humanos.

Na manhã desta sexta-feira presidiu a cerimónia de graduação dos 271 técnicos do IFAPA de Lichinga.



Vista frontal do IFAPA de Lichinga

efectuar uma triagem séria para permitir o pagamento de horas extras a quem tem direito.

“As horas extras devem ser vistas em dois momentos. Primeiro é para quem trabalha fora do tempo previsto, existem alguns funcionários



## “Vamos continuar a advogar pelos nossos direitos”

- Acácio Agapito, Presidente do FAMOD

“ O Delegado Provincial do Fórum das Associações Moçambicanas de Deficientes (FAMOD) na província do Niassa, Acácio Agapito, diz que a sua organização vai continuar a defender a concretização do que está escrito para os seus associados.

Na sua óptica o projecto “Viver Sem Limites” traz uma viragem na sua organização, sobretudo para a Pessoa Com Deficiência como também para os que não tem.

Aponta que o Projecto Viver Sem Limites veio criar outro dinamismo no seio da Associação, o que é de salutar.

Afirmou que a luz do projecto Viver Sem Limites, o FAMOD faz advocacia e diálogo a diferentes níveis quer públicas, privadas e líderes comunitários com vista a inserção da pessoa portadora de deficiência.

Para ele, este projecto constitui a lanterna para a viragem dos acontecimentos na província do Niassa em assuntos ligados a pessoa portadora de deficiência.

“O projecto traz uma viragem na organização, sobretudo para a Pessoa Com Deficiência, mas também com os que não tem deficiência. Pelos ganhos que vamos tendo com o projecto, verificamos que os mesmos são para todos. Estamos a fazer advocacia e seguimento a diferentes níveis, quer Governo Provincial, Distritos,

Líderes comunitários. Estamos a sensibilizar os líderes comunitários para que os Conselhos Consultivos Distritais e Postos Administrativos para que incluam Projectos de Pessoas Com Deficiência. Verificamos que estes Conselhos Consultivos não possuem pessoas com deficiência como membros e, nunca aprovam projectos de pessoas com deficiência. Queremos a luz deste projecto dialogar



com o Governo para a inserção nos Programas do INAS. O maior número dos beneficiários dos Programas desta instituição não são Pessoas Com Deficiência, sobretudo mulheres. Estamos a sofrer dupla discriminação, não são aprovados projectos, e não somos abrangidos em grande número pelos projectos do INAS”, disse Agapito.

Para ele, a mudança de atitude na sociedade é um processo que levará

o seu tempo tendo em conta o cenário actual.

Mesmo assim, o FAMOD continuará a exercer pressão a diferentes níveis para que os seus direitos sejam atendidos.

“Um dos propósitos deste projecto é termos questões ligadas a acessibilidade e respeito pelos direitos realizados. Falamos de acessibilidade no tocante a rampas de acesso nas instituições públicas e não só. Muitas vezes constroem-se edifícios públicos e não contemplam rampas. As únicas instituições públicas cujos edifícios já tem rampas

As mudanças na sociedade são um processo, queremos mudanças na abordagem do próprio Governo. Temos questões ligadas ao HIV/SIDA, é um flagelo, mas as mensagens de prevenção desta doença não incluem a Pessoa Com Deficiência Auditiva. Estamos a pressionar para que esta camada social tenha uma mensagem específica. Queremos que o Currículo de formação de professores inclua a linguagem Braille e de sinais. Queremos que os professores saibam ensinar o Braille e língua de sinais”, adiantou.

Do trabalho realizado pelo FAMOD, o delegado provincial do Niassa, acredita que o sucesso será uma realidade.

No entanto chama atenção de todos para que se compreenda a situação desta classe social na província do Niassa e não só.

“Quero acreditar que estamos a ter resposta positiva no nosso trabalho. Onde não havia rampas já tem, o exemplo é o centro aberto de Namacula que já tem graças a nossa intervenção, a mesma coisa para o centro aberto de Cuamba. Estamos a atacar em fases a nossa advocacia, primeiro são rampas e depois entraremos em outras áreas específicas”, terminou.

## Editorial

# Niassa e os Jogos Escolares

Terminaram esta segunda-feira em Tete os XI Jogos Desportivos Escolares, um evento do Ministério da Educação. É um dos eventos do desporto escolar onde em cada dois anos uma província acolhe o festival do desporto escolar.

Algumas pessoas tentam dar a imagem de um evento meramente recreativo daí que os resultados não são muito importantes.

Hora bem, já lá vão os tempos em que Niassa ficava nos lugares cimeiros da prova, sobretudo nas modalidades colectivas (futebol feminino, basquetebol feminino e voleibol masculino).

Nos dois últimos festivais a província esteve muito mal. Matola 2011 foi uma vergonha, dois anos depois, em Tete tivemos continuação da lição anterior.

Se no passado os resultados apareciam porquê hoje não aparecem nas modalidades colectivas no Niassa? Pensamos que há muitas galinhas que não chocam ovos a empatar espaços para pessoas competentes na Educação do Niassa.

É visível o entusiasmo das delegações quando se despedem do governador, prometendo isto mais aquilo na deslocação. No regresso, esta delegação some do MAPA e nem se lembra de pedir desculpas pelo insucesso da sua missão.

Senhores da Direcção Provincial de Educação e Cultura do Niassa (DPEC) pensem bem com estes resultados negativos que conseguiram em Tete.

Senhores da DPEC acham mesmo que estes alunos cheios de espírito derrotista em Tete e noutras paradas serão bons dirigentes amanhã?

Senhores da DPEC deviam ter um pingão de vergonha e vir a público explicar o insucesso no XI Festival dos Jogos Desportivos Escolares.

É vergonhoso estarmos sempre na cauda dos acontecimentos de Moçambique todos anos. Para fugir da siringa, ainda lançamos culpas a outras províncias.

O que queremos é um pedido de desculpas público pelo insucesso, basta de mandrões em nome da província. Da mesma forma que foram se despedir do governador da província do Niassa, deviam fazê-lo em público pelo insucesso pedindo desculpas.

Pedimos ao senhor governador da província do Niassa para que faça uma reflexão profunda sobre esta delegação que foi a Tete brincar. É preciso afastar todo aquele que está no cargo só para justificar salário e outras regalias que o Estado dá em função do cargo.

Senhor governador acha correcto que a sua província ande na cauda do Desporto Escolar em Moçambique por culpa de uma ninhada de funcionários?

Senhor governador da província do Niassa os Festivais de Jogos Desportivos Escolares, são uma espécie de competição dos governadores.

A província do Niassa ocupou o lugar 11, por força disso, o ÚLTIMO LUGAR da prova. Não dá para acreditar, mas Niassa ficou em ÚLTIMO. Queremos que o senhor governador peça contas ao fracasso!

A nossa experiência nestes eventos manda nos dizer que as equipas treinaram seis meses antes da prova. Hoje outros inventaram nova fórmula de um mês de treinos e prontos!

São estes indivíduos que vendem barato a imagem da província do Niassa no conjunto das 11 províncias de Moçambique. Não vamos descansar enquanto não surgir uma explicação da DPEC a volta do insucesso da missão Tete 2013.

Esta brincadeira de receber taça disciplinar não anima! Esta taça é sempre atribuída a quem fica em último, uma forma de consolação.

Queremos taças que se conquistam com suor e não bônus de último lugar senhores da Direcção Provincial de Educação e Cultura do Niassa.

Neste mesmo espaço os remates continuarão até que haja medidas contra os que directa e indirecta estiveram envolvidos no descalabro.

Até Cabo Delgado e Gaza nos deixaram neste festival, tudo pelo facto de se terem organizado melhor em relação a nós! Abaixo maus resultados da delegação do Niassa nos Festivais do Desporto Escolar. Não nascemos para ficar no lugar 11 numa competição de 11 províncias!

Em 2015 será em Cabo Delgado. Não queremos os mesmos mandrões que sempre falharam nos festivais. Vamos monitorar desde já!

Temos dito!

AMANHECER COOP, Jornalistas Associados

NUIT 900084072

**FAÍSCA**

Dispensa de Registo nº 08/GABINFO-DE/99.

### CONSELHO DE GESTÃO

Manuel da Silva Quimbine  
(Presidente)  
Eduardo Douglass  
(Vice-presidente)  
Marcelino Rachide  
(Secretário)

*Redacção:* Suizane Rafael chefe. Cell 825280609  
*Colaborador:* Lino Sousa. *Revisão, Maquetização Fotografia e Impressão:* FAÍSCA.

**Av do Trabalho (Oficina do ICM) Lichinga**

Provincial de futebol

## AD Cuamba perto do título

*- A equipa de Cuamba pode fazer a dobradinha, ao conquistar a Taça de Moçambique fase provincial e o campeonato*

A Associação Desportiva de Cuamba (ADC) poderá sagrar-se campeã provincial, bastando um ponto no jogo da final este domingo em Cuamba.

Na jornada anterior os rapazes de Cuamba foram a Mandimba derrotar a equipa local de mesmo nome por 2-0.

Em Lichinga as coisas estão mais complicadas ainda, depois da derrota do Águias frente a UP por uma bola sem resposta.

Com estes resultados, a última vaga para o regional Norte,

continua em aberto, isto é, as três equipas, Águias do Planalto, Mandimba FC e UP tem hipóteses de conseguir.

A decisão final será no próximo domingo em Lichinga e Cuamba. Em Lichinga a UP terá que derrotar o Mandimba e esperar que o Águias perca em Cuamba.

Uma vitória do Águias na deslocação a casa do AD de Cuamba elimina os restantes dois. Por seu turno o Mandimba precisa vencer e esperar pelo resultado de Cuamba.

O jogo de Lichinga será disputado com os ouvidos em Cuamba onde a equipa da casa já festeja o apuramento.

Em Cuamba, a equipa ainda não logrou perder em casa nesta fase decisiva da prova. Os jogadores e a equipa técnica continuam em peso.

**Classificação actual**

ADC	—————	10 pontos
Águias	—————	7 pontos
Mandimba FC	————	6 pontos
UP	—————	5 pontos

Futebol feminino

## UDL campeã nacional 2013

A equipa de futebol feminina, União Desportiva de Lichinga, é a nova campeã nacional da modalidade.

O título foi conquistado em Nampula no domingo findo.

Com este título, a UDL entra no grupo restrito das campeãs nacionais da modalidade depois de várias tentativas infrutíferas nos últimos quatro anos.



## Alta voltagem na Política

Enquanto os nomes dos candidatos estão na “NAÇÃO”, os membros na base tremem que nem um caníço em rio cheio...

É muita tensão alta para os camaradas em Metangula, Cuamba, Lichinga e Mandimba. Uns querem continuar, outros preferem **Kuthawa (fugir)** antes do apito interno como lá no **Kunyandja (Metangula)**.

São coisas de política! Só que os nomes avançados em alguns casos sugerem uma entrega facilitada ao adversário e legitimada nas urnas pelo voto popular, um POVO que vai ajustar contas por causa do sobe e desce de alguns.

O galo não brinca e foi atacar com veemência o celeiro do adversário lá pra **Kunyandja (Metangula)**.

A candidata é de peso! Pesa muito que até os grupos do **lobby e advocacia** tentaram persuadi-la para deixar a candidatura.

Esta coisa de esquecer as camaradas de dia para noite o saldo é este! Por poucas palavras “**za vutha**” (está complicado)!

Cuidado um penalty sem guarda-redes em Metangula!

No coração da N13, ou simplesmente na terra dos banqueiros informais, a temperatura é mais quente ainda!

Nos camaradas os seis meses de residência do candidato não são suficientes para atrair os votantes de Mandimba.

O galo também avança com um professor! Estes tipos batem da pesada, não são de brincadeiras os azuis e branco...

## Niassa fez turismo em Tete

Estes jogos escolares já não animam muito para a província do Niassa. Depois do sucesso de Lichinga em 2009, veio a DESGRAÇA.

Estes jogos escolares são férias pagas para filhos de amigos, primos, amantes, deixando de fora rapazes e raparigas com talento etc e etc. Há muito bandido nestas frequências...

Será que o Niassa só vai nos festivais para marcar presença? Que raio de brincadeira é esta senhores da Direcção Provincial de Educação e Cultura do Niassa?

Aqui precisa-se um **Mwadjigale (levem-no)** em massa! Não há brincadeiras com assuntos sérios! Há tipos que não chocam ovos na DPEC desde que subiram!

Para piorar a Direcção Provincial da Juventude e Desportos não foi a Tete!

O facto de treino da delegação é da terceira categoria, é made in **Mwadjigale (levem-no)**. NÃO TEM QUALIDADE! Não anima nada, mandaram fabricar onde? **Mwadjigale (levem-no)** por favor!

### ENTRE NÓS

União Desportiva  
de Lichinga

Sagraram-se campeãs nacionais de futebol feminino edição 2013 em N a m p u l a .



Niassa

A delegação do Niassa ao XI Festival dos Jogos Escolares em Tete, ocupou o último lugar, não conseguiram nenhuma medalha nas modalidades colectivas. Uma vergonha provincial.



### Na esquina vermelha

Lá pra Mandimba uma transferência astronómica ficou sem efeitos para um professor! O homem é elegível por um partido da oposição por isso os atrapalhados pensaram em transferi-lo pra longe de Mandimba! Ele está lá em peso!